

## LISTA DE PRESENÇA DA 42 <u>\* REUNIÃO ORDINÁRIA</u> – 17/05/2017

PODER	Titular	Suplente
PUBLICO S. M. SAÚDE	Cássia Gonçalves Primo Jama Jan	Dr. José Luiz Risi Leme
S. M. EDUCAÇÃO	Vanessa Ap. R. Camanducci fustificate	Marisa de Jesus B. Banfi Hans L
S. M. ACÁÐ E DESENVOLVIMENTO	Leandro Sbeguen	Lucimara Ap. da Silva Santos
S. M. J. ESPORTE E LAZER	Rivelino de O. Dorta Justificar	Tiago Vidiri JAGOC VIDIRI
S.M. S. T.T. E DEFESA CIVIL		
S. M. ASSUNTOS JURÍDICOS	Isabel Cristina R. Amorin	Mie Kimura Barão
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO	Marceline de Lima	Ma Teresa Barrese Resende
SOCIEDADE CIVIL	Titular	Suplente
ORDEM DOS ADVOGADOS - OAB	Dra. Regina Ap. Miguel Justificou	Dra. Edna R. B. Dominici
GRUPO COALIZÃO	Josafá Morais Pereira Josafaín Penema	Juliano Marcel C. de M. Souza
CONSELHO TUTELAR	Julius S. Lins Oliveira	Sueli Silva Leal
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	Estela Márcia Flores Gianesella	Ivan Rodrigo C. Centelhas
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	Gilson de Almeida	Eliana Pannunzio
ASSOCIAÇÃO DOS PSICÓLOGOS	Mauro Hollo	Roberta Góes Linaris
GRUPO AMOR EXIGENTE	Gianpietro Bertolin	Solange Maria de Oliveira duglillo

## LISTA DE PRESENÇA DAS 42 \* REUNIÃO ORDINÁRIA – 17/05/2017

Nome	Instituição	Assinatura
Highara Andressa des. Supy	Guarda Civil.	The same of
3		



## ATA DA 42 ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE BRAGANÇA PAULISTA

17 de maio de 2017

Parágrafo 1º: Às treze horas e quarenta e cinco minutos do dia dezessete de maio de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da Diretoria Regional de Ensino do município de Bracanca Paulista, sita na Avenida José Gomes da Rocha Leal, 1757, Centro, sob a presidência da presidente Cássia Gonçalves Primo e com a presença dos conselheiros titulares: Leandro Sbeguen, Isabel Cristina Ridolfi Amorim, Marceline de Lima, Josafá Moraes Pereira, Gílson de Almeida, Mauro Hollo e Gianpietro Bertolin, bem como a presença dos conselheiros suplentes Marisa de Jesus Barbosa Banfi, Tiago Vidiri, Maria Teresa Barrese Resende e Solange Maria de Oliveira, também com a presença da senhora Highara Andressa de Souza Silva Dias coordenadora do Canil da Guarda Civil Braganca Paulista, teve início a 42 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e outras Drogas do município de Bragança Paulista. Parágrafo 2º: Justificaram as ausências os conselheiros: Vanessa Aparecida Rossi Camanducci, Rivelino de Oliveira Dorta, Dra. Regina Aparecida Miguel e Estela Márcia Flores Gianesella. Parágrafo 3º: Inicialmente a presidente agradeceu a presença de todos e. após a verificação de quórum para a realização da reunião, deu por abertos os trabalhos. Parágrafo 4º: Tendo em vista a presença de novos conselheiros, Cássia se apresenta, pede que seja feita uma breve apresentação de todos os participantes presentes para se conhecerem melhor. Todos os conselheiros se apresentam e fazem um breve resumo de seus trabalhos. Parágrafo 5º: Cássia fala que recebeu um e-mail da senhora Highara, dizendo que gostaria de conhecer o trabalho do COMAD e trazer uma proposta sobre o projeto "Sob nossa Guarda". Com a palavra, a senhora Highara fala sobre o projeto social e preventivo do Canil da Guarda Civil. Fala que a Guarda Civil e Canil estão relacionados à questão do álcool e drogas, pois a população solicita que a Guarda tome providências, principalmente em escolas. Fala que tem três cães farejadores de entorpecentes e voltou a ter parceria com a DISE. Explica que esse projeto seria estar em escolas e junto à população, num trabalho de combate aos entorpecentes, mas também com foco educativo. Explica que esse projeto nunca tinha sido colocado no papel, que as escolas pediam a apresentação desses animais, mas ficava só na apresentação, e que é preciso ser colocado algo a mais, também palestras com o foco anti entorpecentes e no convívio social. Fala que basicamente o foco maior no momento são escolas municipais, mas será levado às escolas de ensino médio, explica que as palestras são diferentes por faixas etárias para ter maior aproveitamento por parte das crianças e dos adolescentes. Cássia questiona qual seria a ideia, a maneira de participação do COMAD junto com esse projeto. Highara fala que deixará um rascunho desse projeto ao COMAD para melhor avaliação e sugestão. E que esse projeto é realizado dentro dos serviços de ronda nas escolas da Guarda Civil, no qual também é feito o cadastramento de todas as pessoas abordadas, cadastro esse que permanece interno na Guarda, não sendo disponibilizado. Parágrafo 6º: Marceline Fala que é uma possibilidade interessante se a Guarda Civil pudesse participar desse evento do Dia Mundial de Combate as Drogas. Explica sobre a semana de Combate às Drogas, fala que é realizada a união de todos os parceiros e visto no que cada um pode contribuir, também é realizada uma reunião com os representantes de todas as escolas estaduais, e que neste ano terá a participação de duas escolas





particulares, o Instituto Coração de Jesus e o colégio Objetivo. Marceline pergunta se alguma entidade presente quer participar. Gianpietro fala que o grupo de apoio Amor Exidente ira participar, sugere que invés de falar para alunos, seja falado exclusivamente aos pais, professores e mediadores, orientar esse público e os familiares de dependentes químicos. Faz um resumo do trabalho de prevenção realizado pelo Amor Exigente. Gilson sugere que o conselheiro que queira fazer uma ação ou apresentar uma palestra tenha foco em relação à prevenção, sendo direcionada essa ação na área que representa sua entidade no COMAD, e fala que, independente da entidade ter cadeira no COMAD, pode sugerir e apresentar ações. Marceline ressalta que será realizada a semana de Combate às Drogas de 26 a 30 de junho. Marisa pergunta como é o formato desse evento. Marceline explica que primeiro é discutido com os parceiros o que cada um tem para contribuir, ressalta que é investido muito na questão de fatores de proteção, depois cada representante de cada escola traz os dias e horários disponíveis para realizar as atividades. Todos que iram contribuir apresentam as propostas e é feito uma distribuição das escolas segundo dia e hora em que pode ser realizada tal ação de tal entidade. Gilson fala que fica o convite a todos e sugere que se alguém conhecer alguma atividade de algum grupo, que o convide para participar nessa semana de prevenção. Marceline ressalta que foi protocolado ano passado na Câmara Municipal um projeto de lei para formalizar a Semana Municipal de Prevenção ao Álcool e Drogas, mas que infelizmente por conta da mudança de gestão acabou sendo arquivado. Parágrafo 7º: Cássia coloca em discussão avaliação sobre a realização do curso do DENARC. Gilson pede que os conselheiros presentes que participaram do curso façam um breve resumo colocando seu parecer. Os conselheiros Dr. Mauro, Marisa, Cássia, Gianpietro, Solange, Tiago, Leandro. Isabel, Josafá, Maria Teresa e Marceline colocam suas opiniões e visões sobre a realização do curso do DENARC. Highara faz uma pontuação importante, fala que precisa ter um olhar voltado mais para as escolas municipais de ensino Fundamental 1, porque está começando cada vez mais cedo o uso das drogas, e também tem percebido o problema de alunos filhos de pais usuários na área de Educação Infantil e Fundamental 1. Marceline retorna ao tema do Curso, fala que foram 150 inscrições e serão certificadas 113 pessoas que cumpriram ao menos 80% da carga horária exigida pelo DENARC. Gilson fala que é a terceira vez que participa desse curso, o qual também foi uma capacitação dos conselheiros do COMAD. Fala que todos os representantes do DENARC se colocaram à disposição do COMAD. Informa que saiu a matéria sobre o curso no Bragança Jornal Diário do dia 13 de maio. Fala que teve participação da sociedade, da representante do Ministério Público Dra. Ana Maria Buoso, de Comunidade Terapêutica, todos os conselheiros, advogados e, como base fundamental, de professores. Agradece a todos da comissão organizadora do curso pelo apoio. Informa que recebeu uma ligação da rádio FM 102 e realizou uma entrevista para informações sobre os resultados do curso, na data de hoje às 11hs. Gianpietro parabeniza o conselheiro Gilson pela entrevista na rádio, que foi muito esclarecedora. Cássia fala que mesmo estando no fim do mandato e em condições difíceis, todos conseguiram desempenhar um ótimo trabalho, mostrando que o COMAD é um Conselho atuante e não um Conselho que fica apenas no papel. Informa que dia 18 de maio é realizada o Movimento da Luta Antimanicomial. Parágrafo 8º: Cássia explica que na sexta-feira a secretária administrativa do COMAD precisou se ausentar do curso a pedido da secretária de saúde para conversar e esclarecer sobre a questão da Portaria do COMAD. Fala que a secretaria de saúde solicitou os currículos da Dra. Isabel e da presidente Cássia. Sugere que aguarde a publicação da Portaria por





conta de algumas possíveis alterações que possam ocorrer para depois se organizar a questão técnica das leis e decretos. Fala que também recebeu uma ligação do Fundo Municipal de Saude solicitando informações de qual é o papel do FUMREAD, as leis e quem era o responsável. Parágrafo 9º: Gianpietro fala em relação à Portaria do COMAD, questiona se a secretária de saúde pode vetar o seu nome como representante do grupo de apoio Amor Exigente pela Sociedade Civil. Isabel fala que sim. Pergunta à plenária se houve alguma eleição. Cássia fala que houve nomeação. Isabel fala que a lei prevê uma eleição, questiona se não foi feita essa eleição. Cássia fala que não, o que ocorreu foi um mandato antes dessa Portaria atual nomeada pelo prefeito, onde cada Secretaria nomeou por conta o seu representante. Isabel esclarece que os representantes do Poder Público podem ser nomeados, mas os representantes da Sociedade Civil têm que ser eleitos, isso que está na Lei. Cássia fala que não teve eleição, e que foram contactadas as entidades previstas, que se colocaram à disposição. Gilson explica que por conta da mudança de gestão foram substituídos alguns conselheiros representantes do Poder Público. Ressalta que na Portaria anterior tinha na representação da Sociedade Civil o Conselho Regional de Medicina, que não participou e enviou um ofício esclarecendo que não havia interesse em fazer parte do COMAD, sendo essa entidade substituída pelo Conselho Regional de Odontologia. Fala que no mês de outubro deste ano será realizada uma nova eleição por conta do mandato no COMAD ter validade por dois anos, encerrando-se em outubro deste ano o atual mandato. Isabel lê a Lei 4466 e esclarece essa questão. Fala que na Lei fala que tem que ter uma comissão para escolher os representantes da Sociedade Civil. Parágrafo 10: Cássia informa que o COMAD recebeu um ofício da Secretaria Municipal de Educação solicitando indicação de representante do COMAD para compor a Comissão Coordenadora de Monitoramento do Plano Municipal de Educação. Fala que após a publicação da Portaria será indicado esse representante. Parágrafo 11: Gilson fala sobre o acordo feito com a promotora Dra. Ana Maria Buoso em relação ao projeto Justiça Terapêutica e Justiça Restaurativa. Serão iniciados os trabalhos sobre essa questão com o conselheiro Josafá e Gilson, o esposo da conselheira Marceline, senhor Luciano, e a promotora Dra. Ana Maria Buoso. Fala que a promotora colocou-se à disposição e cedeu um espaço no Fórum para a realização dessas reuniões. Ressalta a importância da Justiça Terapêutica na nova lei sobre drogas em relação ao usuário não ser mais encarcerado e o cumprimento de pena podendo ser de outra forma. Fala que serão trazidas ao COMAD todas as informações sobre essa questão. Comunica que irá até a cidade de São Paulo para buscar os certificados do curso do DENARC, e também irá ao Fórum de Santana agendar uma reunião com o promotor e professor de Justiça Terapêutica Dr. Mário Sérgio. Fala que a princípio terão que se reunir uma vez por mês representantes de entidades junto com psicólogas do Fórum, juízes criminais, para discutir sobre a questão de Justiça Terapêutica. Ressalta que é um trabalho que demanda um tempo maior. Parágrafo 12: Cássia pergunta se todos receberam a Ata da reunião ordinária de número 41 enviada por e-mail para aprovação. Os conselheiros presentes confirmaram o recebimento da Ata e não havendo nenhuma correção, esta fica aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Parágrafo 13: A presidente abre espaço para considerações finais, e nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, agradece mais uma vez a presença de todos, sendo a reunião encerrada e eu, Estela Márcia Flores Gianesella, lavrei a referida Ata a partir de gravação. A lista dos participantes, devidamente assinada, segue como parte integrante desta Ata.